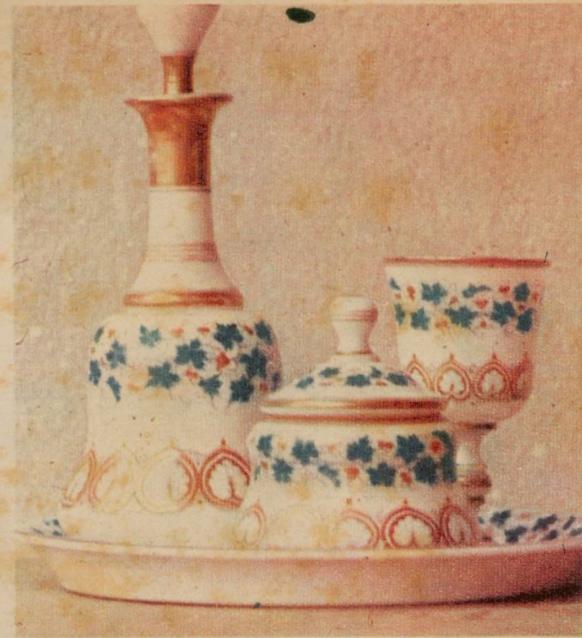


UMA OBRA DE CULTURA,  
ARTE E TÉCNICA

# MUSEU DO AÇÚCAR

TEXTO DE J. GONÇALVES DE OLIVEIRA  
FOTOS DE WALTER LUÍS



*OBJETOS* colecionados no Museu do Açúcar. Louças, cristais etc. Sinais de uma civilização.



*dinâmica, intuição artística. Azulejos de Brenand. PRATOS* brasonados, galheteiras, potiches que adornavam as casas-grandes são temas do museu.

**M**USEU sugere, sempre, coleção ou arquivo de objetos "mortos" num tempo pressurizado, cujas heranças são figuradas por essas relíquias-documentos, simplesmente catalogadas para a posteridade. No Recife, no tradicional bairro de Casa Forte existe um Museu de novo tipo: o Museu do Açúcar. Ali a museologia assume uma experiência de cultura dinâmica, de intuição artística e de técnica especializada, para oferecer aos seus visitantes um documentário vivo.

Ao entrar no Museu do Açúcar, no Recife, o visitante leigo e muito menos estudioso, o pesquisador social ou o simples iniciado não se verá envolvido por uma atmosfera de morte nem de história desfeita mas por uma presença de continuidade da tradição, de vida e de cultura estuantes. Isto é, precisamente, o que confere a esse recém-inaugurado Museu pernambucano uma importância excepcional.

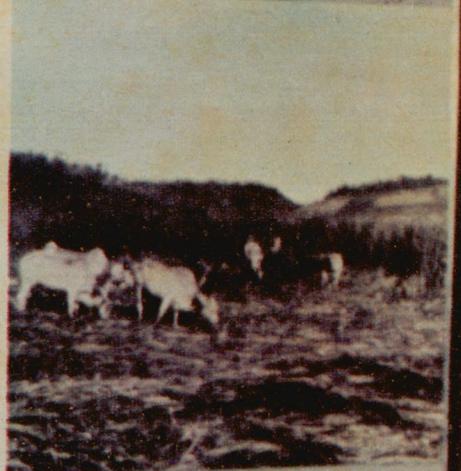
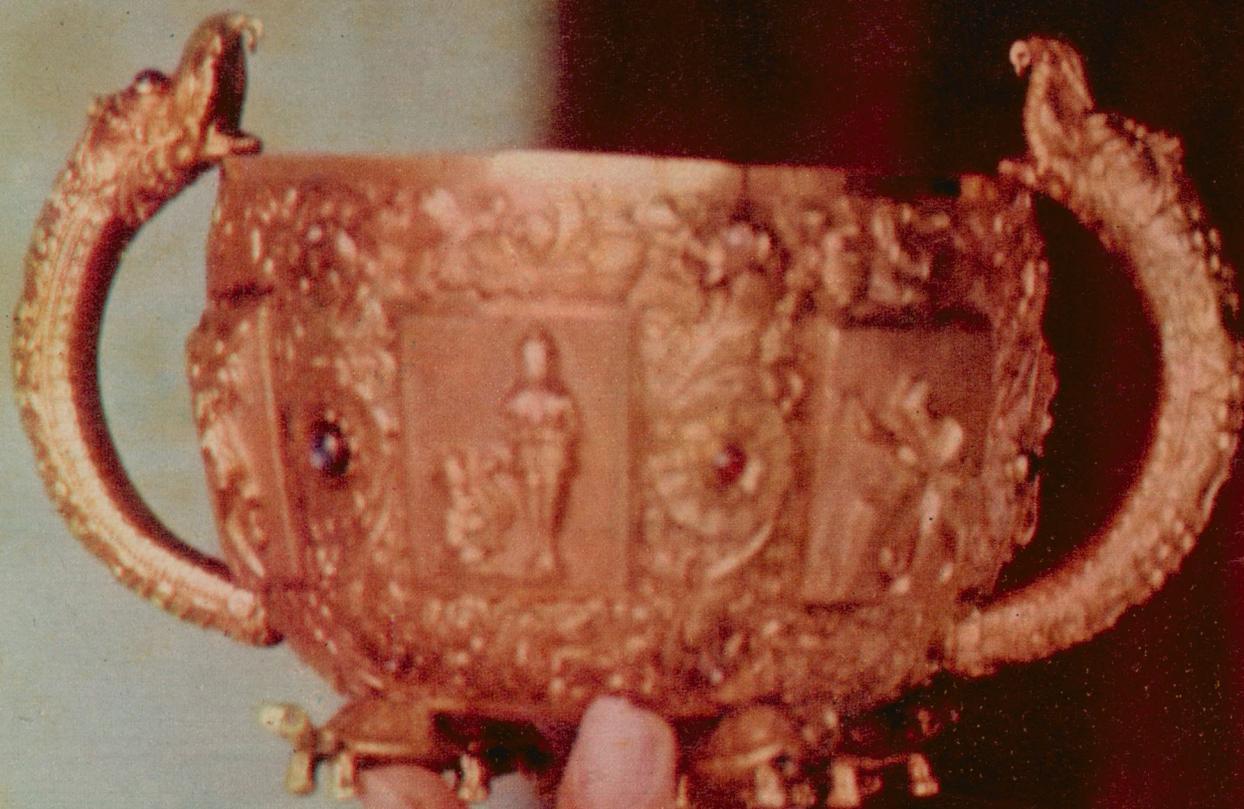
A iniciativa da criação do MA data de 1957. Para o gigantismo da obra, uma equipe só técnica, mas sensível ao seu sentido social, foi criada. Foi daí que surgiu a Comissão Organizadora do Museu, cuja presidência coube a Gil de Metódio Maranhão, e composta, entre outros, por Nelson Coutinho, Luís Jardim e Fernando da Cruz Gouveia, este, seu atual diretor.

Logo foram iniciados os trabalhos de pesquisa e recolhimento de material. No ano passado, em outubro, quando o Instituto do Açúcar e Alcool comemorava o seu trigésimo ano de fundação, foi feita a instalação definitiva, em elegante e moderno prédio próprio.

*continua na página 59*



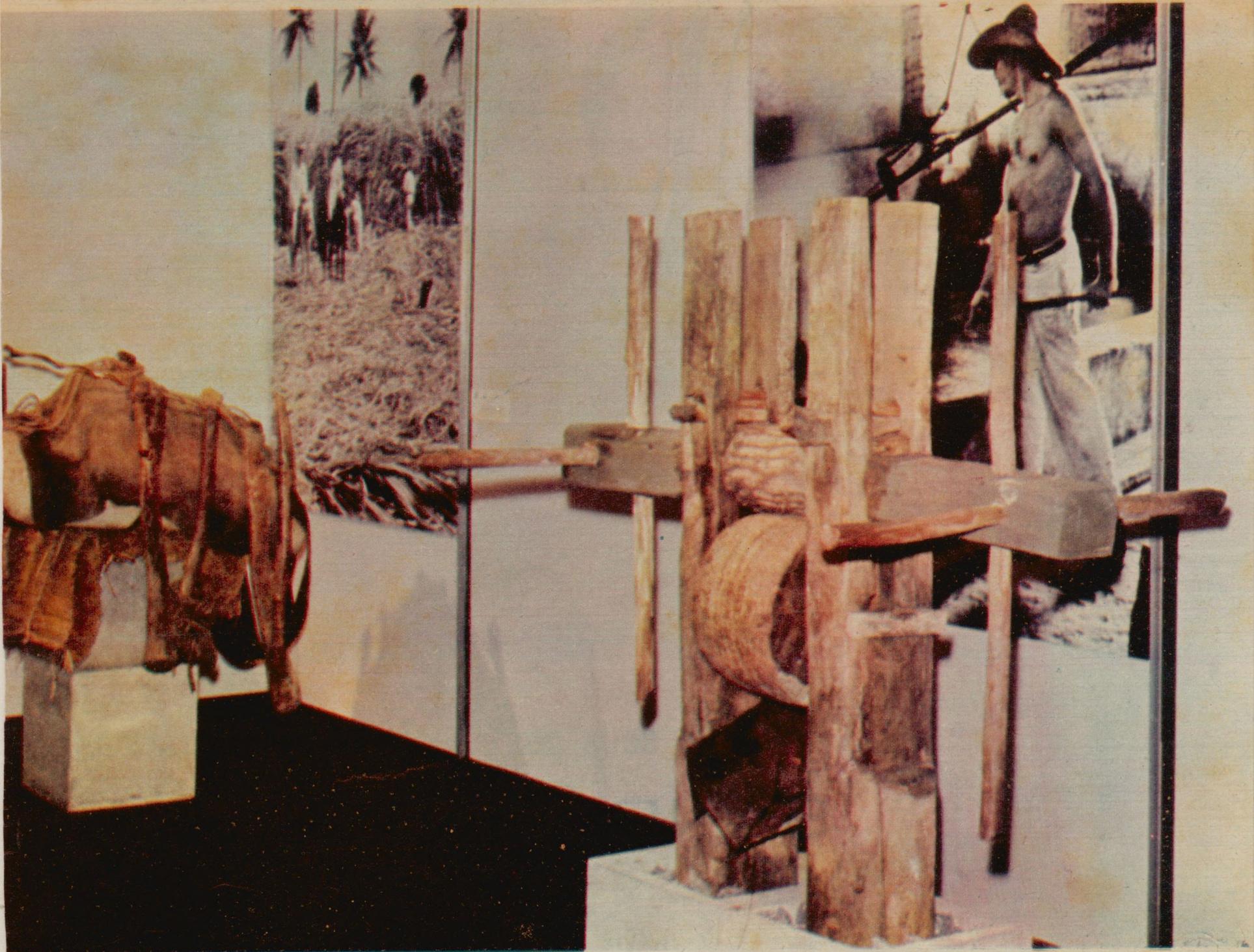
*OBJETOS artísticos e domésticos, que foram utilizados nas casas-grandes, na*



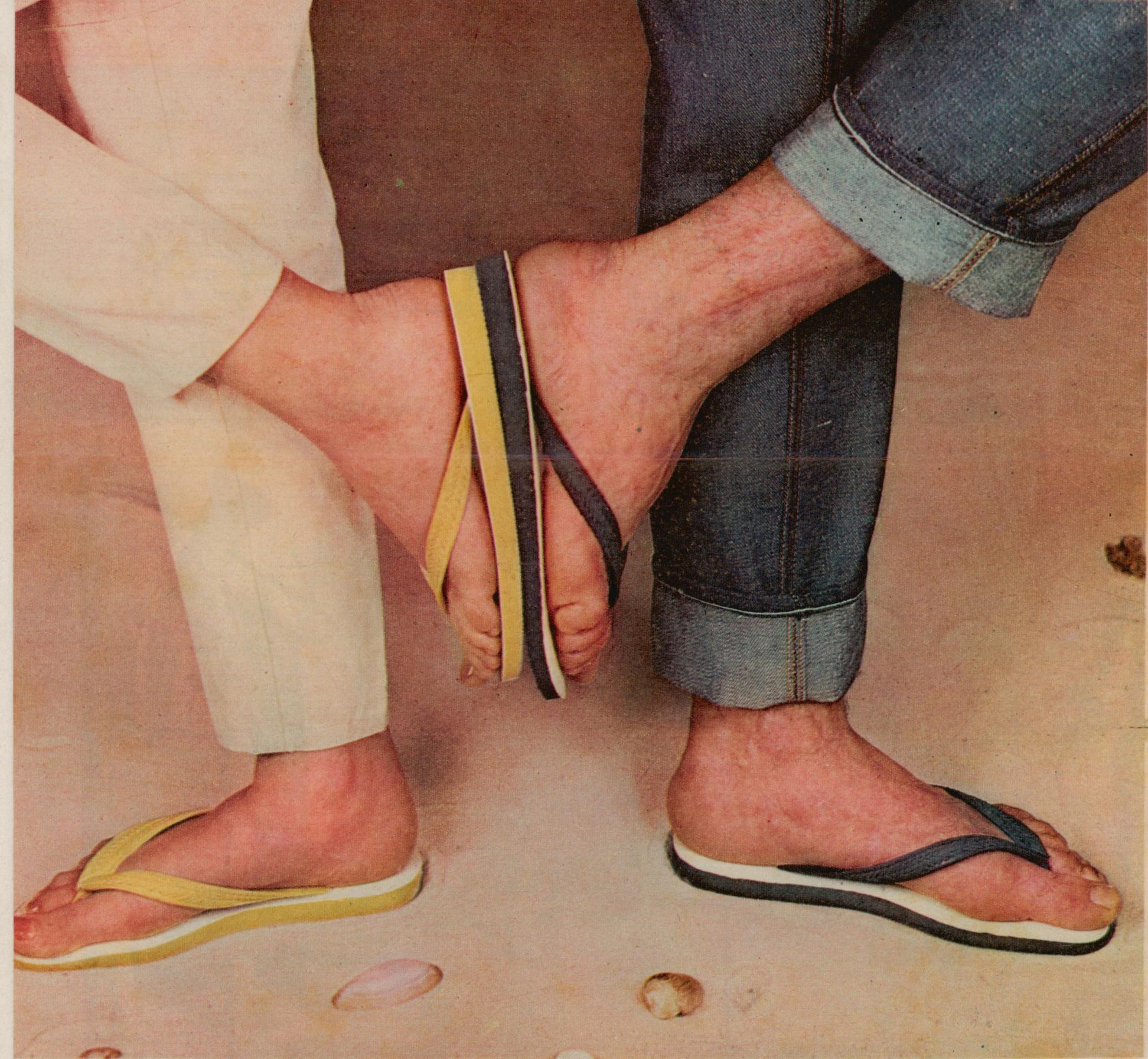
*ENGENHOS nordestinos forneceram preciosidades ao Museu do Açúcar, como este açucareiro de ouro. A ATMOSFERA dos engenhos e canaviais*



*época dos ricos engenhos pernambucanos, figuram no Museu do Açúcar, numa evocação de Casa-Grande & Senzala, imortalizadas por Gilberto Freyre.*



*está presente não só nas fotografias e gravuras em gigantescas ampliações, como nos objetos da época, coletados nos salões e terreiros das senzalas.*



não engane seus pés - exija as verdadeiras

SANDÁLIAS  
havaianas®

- O ANDAR MAIS CONFORTÁVEL DO MUNDO!